



A EXTENSÃO NO IFTO: 10 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA A COMUNIDADE

Gabriela Medeiros Cabral⁷¹, Alessandro Lemos de Oliveira⁷²

Memória Institucional da Extensão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO – é resultado de um processo de expansão da educação brasileira, especialmente, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) que foi instituída a partir da promulgação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Originalmente, constituiu-se mediante integração da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins e da Escola Técnica Federal de Palmas. Além das unidades de Araguatins e de Palmas, atualmente, o Instituto Federal do Tocantins é composto pelas unidades de Araguaína, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Gurupi, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional e pelos *campi* avançados de Formoso do Araguaia, Pedro Afonso, Lagoa da Confusão, e pela Reitoria, localizada na capital, Palmas.

Com capilaridade e disposição em 11 municípios situados de norte a sul do território tocantinense, o IFTO contempla distintas áreas de atuação que estão pautadas em um modelo pedagógico de formação profissional dinâmica e flexível, no qual executa ações estratégicas focadas no ensino, na pesquisa e na extensão, e, por este motivo, se reconhece como um importante indutor no desenvolvimento do estado.

Uma das premissas dos Institutos Federais é favorecer a articulação do conhecimento científico aos saberes locais e promover a indissociabilidade

⁷¹ Pró-reitora de Extensão do IFTO (2018 a 2020)

⁷² Diretor de Extensão do IFTO (2019 a 2020)

entre teoria e prática na formação dos estudantes. De acordo com a Lei de criação dos Institutos, o IFTO tem como finalidade:

Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos (BRASIL, 2008).

Nesse sentido, o presente estudo pretende apresentar a trajetória da extensão e as principais ações desenvolvidas no âmbito do IFTO ao longo dos 10 anos de Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Apesar de contar, ainda, com poucos registros, a história institucional da extensão confunde-se com a origem da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins, que teve seu marco regulatório em 1985 e inauguração em 1988. Como escopo inicial, a escola oferecia cursos profissionalizantes com habilitação em Agropecuária, Agricultura e Economia Doméstica. Posteriormente, com a promulgação da Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, a Escola transformou-se em Autarquia Federal e passou a ofertar cursos de Ensino Médio e cursos de Técnica Agrícola nas Habilitações de Agricultura, Agroindústria e Zootecnia, e foi por meio destas áreas que a instituição iniciou a consolidação das ações de extensão.

A partir da criação do IFTO e conseqüente expansão de suas unidades, houve um avanço nas ações de extensão, posto que, na medida em que se realizavam projetos em distintas áreas e diferentes municípios, a instituição se aproximava da comunidade tocantinense. No princípio, essas ações foram concebidas sem normatização e foi a partir de 2011 que a produção de alguns documentos passou a orientar a prática extensionista no âmbito do IFTO.

Em 2017, com a implantação do Sistema Eletrônico de Informação (Sei), percebeu-se uma melhora significativa no que tange à gestão dos processos e registros das atividades de extensão. Além disso, com o propósito de inovar e tornar a gestão dos projetos mais eficiente e dinâmica, o IFTO passou a utilizar, no ano de 2019, o Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), módulo extensão, que tem como finalidade gerenciar os projetos. A implantação do Suap favoreceu a gestão dos editais da Pró-Reitoria de Extensão e permitiu um melhor acompanhamento na execução das etapas dos projetos nos diferentes *campi*.

Em consonância com a trajetória da extensão no IFTO, serão apresentados, a seguir, a gestão da extensão e os indicadores das principais ações desenvolvidas, assim como os resultados e desafios encontrados nos 10 anos desta instituição.

A Gestão da Extensão

No IFTO, a política de extensão é gerida pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex), que tem a finalidade de planejar, desenvolver, coordenar, fomentar, acompanhar, avaliar a execução das políticas de extensão e as relações com a sociedade e promover ações que garantam a articulação entre a extensão, a pesquisa e o ensino.

Nesse sentido, compreende-se a ação extensionista como a prática acadêmica que conecta o Instituto Federal do Tocantins à sociedade, por meio da transferência dos conhecimentos gerados e da troca de experiências; articula teoria e prática e produz novos saberes; possibilita diferentes experiências nos contextos sociais, econômicos e culturais, favorece a formação integral e contribui para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região (IFTO, 2019).

Com o propósito de tornar acessível à comunidade tocantinense o conhecimento produzido na instituição, o IFTO desenvolve ações extensionistas nas seguintes modalidades: projetos, eventos, cursos de extensão, cursos de formação inicial e continuada, prestação de serviços tecnológicos e visitas gerenciais. Neste intento, as relações institucionais por meio das parcerias e acordos de cooperação nacionais e internacionais têm desempenhado papel importante na consolidação destas ações, uma vez que têm favorecido o crescimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas diferentes unidades.

Além disso, vale destacar que as modalidades em questão têm como eixo estruturante a ampliação das possibilidades de acesso à educação, ao conhecimento e à qualificação profissional e são constituídas, essencialmente, a partir da relação servidor, estudante e comunidade externa. Esse alinhamento entre as partes envolvidas permite que a *práxis* do conhecimento científico seja agregada ao conhecimento empírico da comunidade e transformada em novos conhecimentos. Tal proposição indica positivamente a contribuição da relação dialógica entre o ensino e a pesquisa para a transformação social.

Nesse tempo e espaço, o IFTO desenvolveu várias formas de relacionar-se com a sociedade, comumente chamadas de ações de extensão.

As ações de extensão do IFTO

Através da interlocução com a sociedade e em prol do desenvolvimento socioeconômico, o IFTO promoveu diversas ações de

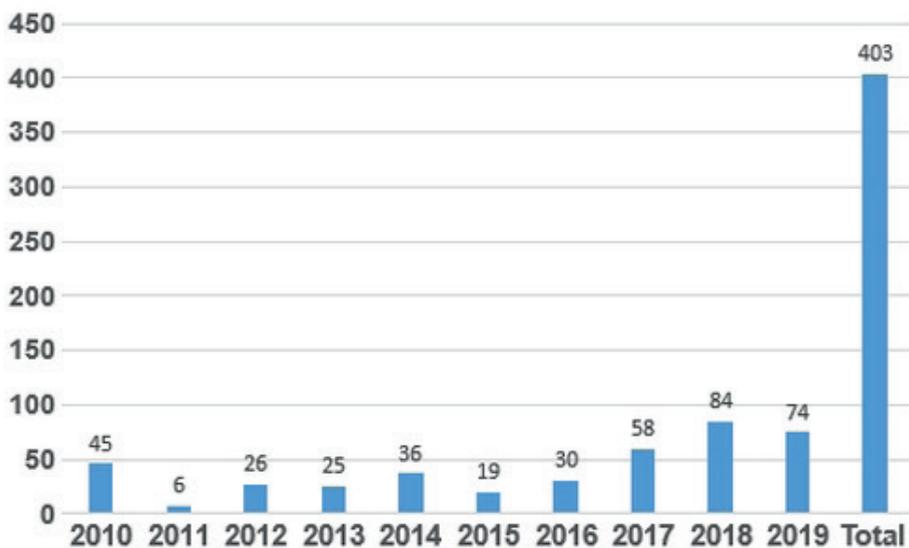
extensão nos últimos dez anos que geraram impacto e contribuíram para a transformação social e para a melhoria da qualidade de vida da comunidade tocantinense envolvida nessas atividades.

Os projetos de extensão são executados por meio de editais divulgados anualmente pela Pró-Reitoria de Extensão, os quais são propostos por servidores com o envolvimento dos estudantes, podendo tais projetos serem realizados em diferentes áreas, como: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho. Além disso, outras ações são executadas em atendimento às demandas de políticas governamentais.

De acordo com os relatórios de 2010, os primeiros projetos cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão relacionavam-se às áreas de tecnologia, educação e direitos humanos, sendo os três projetos intitulados como: A Inovação Tecnológica na ICT, Física para o Enem e Educar para as Relações Étnico Raciais no ambiente Escolar.

Quanto à quantidade de projetos executados, percebe-se que houve ampliação e conseqüente aumento no atendimento às demandas da comunidade. A evolução dos projetos de extensão desenvolvidos pelo IFTO entre os anos de 2010 e 2019 estão apresentados no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Evolução do número de projetos realizados entre 2010 e 2019



Fonte: Dados levantado pelos autores (2020)

Diante desta crescente evolução acerca da quantidade de projetos, pode-se notar também um maior envolvimento de servidores e discentes,

e, conseqüentemente, mais pessoas da comunidade externa. Esse fator relevante deve-se às políticas de incentivo do IFTO, como a atualização dos regulamentos e outras normatizações, como a ampliação das relações institucionais. Além disso, nos últimos dois anos, tem-se engendrado esforços para a captação de recursos externos para o financiamento da extensão.

Em se tratando de cursos, ao longo dos anos, foram realizados vários, com destaque para os Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). De acordo com os registros no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), entre os anos de 2009 e 2018 foram ofertados 109 cursos. Muito disso deve-se à implantação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), em 2011, que visava ampliar a oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) à população brasileira por intermédio de uma série de subprogramas, projetos e ações de assistência técnica. Através do Pronatec, entre os anos de 2012 e 2014, o IFTO capacitou cerca de 4.904 pessoas em diversas modalidades de cursos.

Outro campo de atuação da extensão no IFTO, não menos importante, são os eventos. O envolvimento da instituição, em muitos casos, acontece por meio da organização ou promoção da participação dos servidores e estudantes em eventos externos. Cabe destacar que a maioria dos eventos institucionais acontece nas próprias unidades e são abertos à comunidade local e/ou regional. A partir de 2018, nota-se uma progressiva participação do IFTO nas Feiras Agropecuárias, Científicas, Tecnológicas e Artísticas da região, o que tem possibilitado demonstrar para a comunidade tocantinense os resultados das diversas ações desenvolvidas e provocado a ampliação de parcerias nos diferentes setores da sociedade.

Além das ações supracitadas, as atividades de Arte e Cultura estão presentes na política de extensão do IFTO. A Proex, através de edital específico, como o projeto Bolsa Cultura, tem estimulado, desde 2017, estudantes de diferentes modalidades de ensino a participar das ações de arte e cultura, dentro e fora da instituição, totalizando 80 projetos com o envolvimento direto de 154 estudantes. Outra forma de incentivo à arte e cultura é a promoção do Festival de Talentos Estudantis do Instituto Federal do Tocantins (IFestival), que tem como objetivo incentivar, promover e disseminar as expressões e produções culturais. O IFestival tem ganhado espaço e repercussão na comunidade interna e externa e já conta com seis edições.

Outro campo de atuação da Proex são as relações internacionais, nas quais são desenvolvidas ações que promovem articulações com instituições nacionais e internacionais que favorecem a mobilidade de estudantes

e servidores. Desse modo, destacam-se os intercâmbios realizados por estudantes do IFTO, anualmente, para a cidade de *Cranbrook* - Canadá, através do Programa Líderes Emergentes nas Américas, caracterizando-se como uma oportunidade de enriquecimento da formação profissional.

Por fim, para que as ações referidas sejam realizadas, a Diretoria de Relações Institucionais tem buscado ampliar os recursos financeiros, atuando na divulgação e submissão de projetos em editais de fomento externo. Como consequência dessa frente de atuação, em 2019, a Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva Rural, do Ministério da Cidadania, disponibilizou recursos financeiros ao IFTO para o desenvolvimento do Projeto Alimentação Saudável: Aprender a Fazer e Fazer para Aprender, cujo propósito é a preparação de 29 hortas pedagógicas em 5 municípios do Tocantins.

Considerações Finais

Ao longo dos 10 anos de criação do Instituto Federal do Tocantins, são expressivos os avanços percebidos na extensão. Podemos afirmar que as ações desenvolvidas têm contribuído para o fortalecimento das comunidades e para a reafirmação do compromisso institucional, pois, através da difusão do conhecimento, demandas reais da comunidade tocantinense são atendidas.

Neste processo histórico, é notório que o IFTO evoluiu no modo de fazer extensão. Como exemplo, destacam-se as seguintes políticas: a implementação de sistemas para gerenciamento de projetos e eventos, o pagamento de bolsas aos estudantes, a disponibilização de auxílio custeio para desenvolvimento de projetos e cursos e a busca por recursos externos, através da ampliação de parcerias. Para os próximos anos, muitos serão os desafios com a implementação da curricularização da extensão nos cursos superiores. Vislumbra-se que os impactos sejam imensuráveis no que concerne à quantidade e qualidade das ações e pessoas beneficiadas.

Urge, pois, que a extensão seja reconhecida em todos os segmentos do Instituto Federal do Tocantins, uma vez que a desmistificação do seu verdadeiro papel na sociedade fará com que outros tantos servidores e estudantes contribuam para a transformação da realidade social de muitas comunidades tocantinenses.

Referências

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 dez. 2008.

IFTO. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTIS. **Plano de desenvolvimento Institucional IFTO 2020 - 2024**. Palmas, TO, 2019. Disponível em <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/pdi/pdi-ifto-2020-2024.pdf/view>. Acesso em: 22 jan. 2020.

IFTO. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTIS. **Regulamento das Atividades de Extensão do IFTO**. Palmas, TO, 2019. Disponível em <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/atividades-de-extensao-do-instituto-federal-do-tocantins/regulamento-das-atividades-de-extensao-do-ifto.pdf/view>. Acesso em: 23 jan. 2020.

IFTO. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTIS. **Relatório de Ações 2010-2018**. Palmas, TO, 2018. Disponível em <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais/relatorio-de-acoes/relatorio-de-acoes-2010-2018/view>. Acesso em: 22 jan. 2020.